

## Vôlei

O Brasília Vôlei ficou com o vice-campeonato da Superliga B. Ontem, o time candango lutou, buscou uma desvantagem de dois sets, mas acabou perdendo para o Juiz de Fora, por 3 x 2. Apesar do revés, a equipe da capital federal conquistou o acesso para a elite do esporte no país. Apesar da festa da final, a modalidade também registrou uma nota triste. Técnico da Seleção Brasileira masculina, Renan Dal Zotto precisou ser intubado, ontem, por complicações da covid-19.

AFP / Mauro Pimentel



## FUTEBOL

Correio mostra qual seria o impacto na Seleção do possível veto à convocação de jogadores dos 12 clubes fundadores da Superliga Europeia. Tite tem 23 convocáveis empregados nos times rebeldes

# Liga da injustiça

DANILO QUEIROZ  
MARCOS PAULO LIMA

A ameaça aos 12 clubes pioneiros da polêmica Superliga Europeia é do presidente da Uefa, Alexander Ceferin, endossada pelo mandatário da Fifa, Gianni Infantino: "Os jogadores que disputarem a Superliga Europeia serão proibidos de atuar pelas suas seleções na Copa do Mundo e na Eurocopa. Eles têm de ser banidos de todas as nossas competições".

Como se não bastasse a pandemia, a impossibilidade de convocar e a paralisação das Eliminatórias para a Copa do Qatar-2022 devido à covid-19, Tite será refém, nos próximos meses, da guerra declarada por Arsenal, Atlético de Madrid, Barcelona, Chelsea, Inter, Juventus, Liverpool, Manchester City, Manchester United, Milan, Real Madrid e Tottenham contra a Uefa e a Fifa pela criação do novo torneio continental (leia arte e FAQ).

O Correio levantou que a Era Tite tem 23 convocados empregados no Clube dos 12 rebeldes. Se a Superliga saísse, hoje, do papel, e a Uefa e a Fifa bloqueassem a participação de jogadores desses times nas seleções, o Brasil não teria Firmino, Fabinho e Alison (Liverpool); Fred (Manchester United); Thiago Silva (Chelsea); Ederson, Fernandinho e Gabriel Jesus (Manchester City); Casemiro, Eder Militão, Vinicius Junior, Rodrygo e Marcelo (Real Madrid); Philippe Coutinho e Neto (Barcelona); Danilo, Alex Sandro e Arthur (Juventus); David Luiz, Willian e Gabriel Martinelli

(Arsenal); Renan Lodi e Felipe (Atlético de Madrid).

David Luiz e Marcelo estão esquecidos depois do fim do ciclo para a Copa da Rússia. Os demais formam, hoje, a base de Tite. Logo, o risco de castigo severo aos aliados dos rebeldes teria impacto devastador na Seleção.

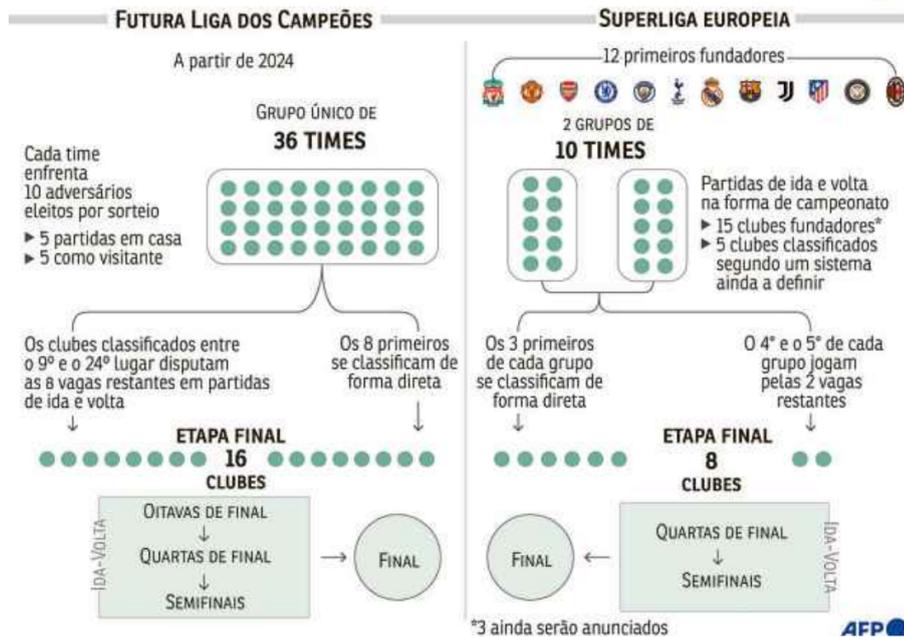
Para sorte do técnico, não há data para o início da Superliga. Os fundadores tramam no campo das especulações. Em tese, obrigam Tite e outros treinadores de seleções a criar planos B e C em caso de emergência. Outras potências, como PSG e Bayern, finalistas da última Champions, não aprovaram a ideia.

O PSG, onde atuam Neymar e Mbappé, é bancado pelo grupo econômico Qatar Sports Investments (QSI). Não comprará briga com a Fifa a menos de 600 dias do início da Copa 2022. Atual campeão europeu, o Bayern, patrão de Douglas Costa, tem acordos com a companhia aérea Qatar Airways e estampa na camisa a marca do Aeroporto Internacional de Hamad (HIA, na sigla em inglês), em Doha, capital do país árabe.

## Brecha na patinação

A possibilidade de a Superliga Europeia virar o atual sistema do futebol mundial de cabeça para baixo pode estar fundamentada em uma brecha aberta pelo Tribunal de Justiça Europeu, em 2020. Uma empresa não filiada à Confederação Internacional de Patinação pretendia organizar uma nova competição. Atletas profissionais foram impedidos de competir no evento. Em 16 de

## Liga dos Campeões x Superliga europeia



*"As crianças crescem sonhando em ganhar a Copa do Mundo e a Liga dos Campeões, não uma Superliga"*

Mesut Özil, meia do Fenerbahçe e da Alemanha

dezembro, a Justiça deu ganho de causa a dois patinadores holandeses. Ambos denunciaram a censura e ganharam. O Tribunal entendeu que a entidade não pode dissuadir atletas de participar de competições não autorizadas. Portanto, os 12 clubes da Superliga podem ter essa carta na manga para usar contra Uefa e Fifa.

A crítica mais firme contra a Superliga partiu de Milner, do Manchester City (signatário da Superliga) e da seleção inglesa. Em tese, ele seria impedido de jogar a Euro e o Mundial. "Não gosto da ideia e espero que não seja

feita", atacou o lateral-esquerdo.

Campeão da Copa 2014 no Brasil, o meia Özil desabafou. "As crianças crescem sonhando em ganhar a Copa do Mundo e a Liga dos Campeões, não uma Superliga. O prazer dos grandes jogos é que eles acontecem uma ou duas vezes por ano, não todas as semanas. Realmente difícil de entender para todos os fãs de futebol", escreveu no Twitter. Richarlison, atacante do Everton e da Seleção Brasileira, concordou com a posição do colega de profissão. "É isso!", enfatizou.

## FAQ

### 7 perguntas e respostas sobre a Superliga Europeia

- O que é?** O torneio é uma oposição ao modelo atual da Liga dos Campeões. A ideia é criar uma competição anual e de maior rentabilidade financeira com 20 participantes, divididos em dois grupos.
- Quem criou?** Doze times fundadores: Arsenal, Chelsea, Liverpool, Manchester City, Manchester United, Tottenham, Atlético de Madrid, Barcelona, Real Madrid, Inter de Milão, Juventus e Milan. Florentino Pérez é o presidente.
- Quem foi contra?** A ideia dos clubes é angariar mais três participantes fixos e distribuir cinco vagas com base no rendimento da temporada anterior. PSG, Bayern de Munique, Porto e Ajax declinaram.
- Quais as punições?** A Uefa ameaçou banir clubes de competições. Jogadores dos times não poderiam representar suas seleções. Espanha, Inglaterra, França e Alemanha prometem barrar a iniciativa.
- Quem vai patrocinar?** O banco americano JP Morgan deve financiar o torneio. A instituição emprestaria 4 bilhões de euros. O plano prevê que cada clube ganhe até R\$ 1,8 bilhão por edição do torneio.
- Quando começa?** A Superliga Europeia ainda não tem data definida para ter bola rolando. A intenção dos clubes participantes é realizar os jogos em meios de semana entre agosto e maio.
- Qual a reação dos atletas?** Atletas de clubes ausentes na Superliga, como Richarlison, do Everton, Ander Herrera, do PSG, e Podolski, do Antalyaspor, condenaram a iniciativa. A FIFPro, sindicato mundial de jogadores, também reprovou a ideia.

## LIBERTADORES

### Fla, São Paulo e Santos estreiam

Três dos sete representantes do país na Libertadores estreiam hoje na fase de grupos da competição. O Flamengo inicia a campanha ao tri. São Paulo e Santos dão largada no sonho do tetra.

Atual bicampeão brasileiro e vencedor da Libertadores em 2019, o Flamengo tem a missão mais complicada do dia. Enfrentará o Vélez Sarsfield, às 21h30, no estádio Jose Amalfitano, em Buenos Aires. SBT e Fox Sports anunciam a transmissão. Com o retorno de Arrascaeta,

ausente nos últimos jogos por entorse no tornozelo, Ceni repetirá o quarteto ofensivo com Everton Ribeiro, Bruno Henrique e Gabriel Barbosa. O zagueiro Rodrigo Caio cumpre suspensão. Bruno Viana e Gustavo Henrique disputam a vaga.

Embalado por quatro vitórias consecutivas no Paulistão, o São Paulo entra em campo, às 21h30, com transmissão da Conmebol em TV, contra o Sporting Cristal, no Estádio Nacional de Lima. O adversário foi vice-campeão em

1997 contra o Cruzeiro.

O sistema tático com três zagueiros será utilizado ao longo da temporada, com Daniel Alves e Reinaldo com liberdade para atacar pelas laterais.

Atual vice-campeão, o Santos, será o primeiro time brasileiro a entrar em campo. O Peixe terá pela frente o Barcelona-EQU, às 19h15, na Vila Belmiro, com transmissão da Fox. Inter, Atlético-MG e Palmeiras estreiam amanhã. O Fluminense jogará na quinta.

Marcelo Cortes/Flamengo



O uruguaio Arrascaeta voltará ao time titular, hoje, contra o Vélez

## CANDANGÃO

### Rivais dos anos 90 duelam

Donos de 18 títulos do Campeonato Candango, Taguatinga e Gama voltam a se enfrentar em uma partida decisiva depois de 27 anos. Lutando pela sobrevivência no torneio, os dois clubes medem forças, às 15h30, no Serejão. Em campo, os times tem tudo para reviver a rivalidade dos anos 1990.

Vivendo o auge esportivo na década, a Águia e o Periquito dominavam o cenário local. Dos dez títulos disputados no período, nove foram conquistados pela dupla — seis do Gama e

três do Taguatinga. Na última final entre os rivais, em 1993, o TEC levou a melhor.

Se vencer, o Taguatinga garante a vaga sem depender de outros resultados. Em caso de empate, o time azul precisa torcer por uma derrota do Luziânia frente ao Unaf, no mesmo horário, para quebrar uma escrita de 22 anos sem estar entre os quatro melhores.

Para o Gama, somente a vitória importa. Com apenas um ponto em dois jogos na segunda fase, o alviverde só terá chance de seguir vivo com um triunfo.